



AVALIAÇÃO

REALISMO / NATURALISMO

ESCOLA ESTADUAL DE GOIABEIRA

PROFESSORA:

ALUNO

QUESTÕES

1. A- Considerando o conto "O Espelho", de Machado de Assis, assinale a alternativa correta:

- a) O espelho reflete nossa alma interior.
- b) A alma exterior constrói-se com colaboração da sociedade.
- c). Apresenta a teoria do personagem Jacobina a respeito da simplicidade da alma humana.

- d) O espelho não pode refletir nossa alma exterior.
- e) A alma interior não guarda os nossos segredos mais íntimos.

B- A fim de dar exemplos de sua teoria da "alma exterior", o narrador-personagem do conto "O espelho", de Machado de Assis, refere-se a uma senhora conhecida sua "que muda de alma exterior cinco, seis vezes por ano".

E, questionado sobre a identidade dessa mulher, afirma: "Essa senhora é parenta do diabo, e tem o mesmo nome: chama-se Legião..."

Considerando o contexto dessa frase no conto, pode-se dizer que ela constitui:

- a) uma crítica à noção de alma exterior como resultante da influência do mal.

- b) uma consideração cômica que ressalta o nome inusitado da senhora.

- c) uma condenação do comportamento moral da senhora em questão.
- d) uma ironia com a inconstância dos valores sociais associados à alma exterior.

2. Leia o trecho:

“... e acrescentou que os serafins e os querubins não controvertiam nada, e, aliás, eram a perfeição espiritual e eterna...”

O termo **aliás** introduz:

- a) um esclarecimento, retificando a ideia defendida.
- b) uma oposição entre as ideias defendidas.
- c) um argumento decisivo, reforçando a ideia apresentada.
- d) uma contradição, negando a ideia defendida.

3. Para que o personagem protagonista ficasse sozinho durante um tempo suficiente para descobrir a sua alma exterior, o autor:

- a) isolou o personagem da tia Marcolina e dos criados para que se tornasse profundamente reflexivo.
- b) tornou o seu personagem surdo e mudo para que se ocupasse apenas com a sua própria alma e pudesse enxergar-se.
- c) criou obstáculos para o uso de qualquer meio de transporte a fim de que o seu personagem central permanecesse durante várias semanas no sítio da tia Marcolina.
- d) inventou uma doença grave para uma das filhas da tia Marcolina, a filha que morava a cinco léguas do sítio.

Leia o trecho:

“...— Lembrou-me vestir a farda de alferes. Vesti-a, apronhei-me de todo; e, como estava defronte do espelho, levantei os olhos, e...não lhes digo nada...”

4. Considerando o estilo do autor, é possível afirmar que:

- I. Supõe-se que a personagem plana estivesse só no ambiente descrito e por isso desenvolve uma visão negativa frente à sociedade.
- II. A farda de Alferes representa a reinserção do indivíduo na sociedade.
- III. O espelho adquire um valor simbólico na construção da personalidade da personagem.
- IV. O narrador de terceira pessoa é utilizado para dar maior impassibilidade do autor frente a obra.
- V. O conto dá destaque à reação psicológica da personagem.

Estão corretas as informações:

A - II, III e IV

B- I, II e III

C- II, III e V

D- I, II e IV

Observe o trecho:

“...Essa alma ausente com a dona do sítio, dispersa e fugida com os escravos, ei-la recolhida no espelho...”

5. O narrador se refere:

- a) a um de muitos espelhos que há na casa.
- b) a qualquer espelho.
- c) a um determinado espelho.
- d) a um espelho mágico.
- e) a um espelho que está em suas mãos.

6. Nos trechos

“...Se forem capazes de adivinhar qual foi a minha ideia...” e “...Não, não são capazes de adivinhar ...”

Com quem o narrador se comunica?

- a) com os escravos
- b) com os tios
- c) com os companheiros que estavam no salão.
- d) com os leitores em geral

7. Analise o trecho:

“Olhava para o espelho, ia de um lado para outro, recuava, gesticulava, sorria e o vidro exprimia tudo”

Em relação às informações abaixo, é incorreto afirmar que:

- a) “e” é conjunção.
- b) “ia” é verbo, flexionado no tempo pretérito imperfeito do modo indicativo.
- c) “para” é preposição.
- d) “recuava” é verbo, flexionado no tempo futuro do pretérito do modo indicativo.
- e) “tudo” é pronome indefinido.